

PROVAS DO CONCURSO SOBRE AS VARIANTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

“Onde se fala assim?”

Resolução dos exercícios
(em azul)

Prova 1

Exercício 1: *Onde se fala assim ?*

Este mesmo diálogo ocorre em diferentes países de língua portuguesa. Tenta descobrir o país ou países para cada um e justifica a tua resposta :

1.

- Oi, Maria, então você não vai visitar sua avó?
- Vou sim.
- Vai pegar uma carona?
- Não, vou pegar o ônibus lá no ponto de ônibus da igreja.
- Onde mora ela?
- Na favela do morro.

País:..Brasil..... Justifica indicando os termos que te guiaram na tua resposta: **oi, você, pegar, carona, ponto, ônibus, favela**

2.

- Olá Maria, então não vais visitar a tua avó?
- Vou sim.
- Vais de boleia?
- Não, vou apanhar o machimbombo lá na paragem da igreja
- Onde mora ela?
- No musseque do morro.

País:.....Angola..... Justifica indicando os termos que te guiaram na tua resposta: **machimbombo, musseque,**

3. Como seria o mesmo diálogo passado em Portugal? Escreva-o:

- Olá Maria, então não vais visitar a tua avó?
- Vou sim.
- Vais de boleia?
- Não, vou apanhar o autocarro lá na paragem da igreja.
- Onde é que ela mora?
- No bairro da lata lá em cima no monte.

Exercício 2 : Onde se escreve assim ?

Estes textos foram extraídos de obras de autores de países lusófonos. Lê-os atentamente e tenta identificar o país de cada um dos autores. Justifica a tua resposta indicando o maior número possível de referências lexicais.

1.

“... Ora a manhã desse dia nasceu com nuvens brancas – mangonheiras no princípio; negras e malucas depois – a trepar em cima do musseque. E toda a gente deu razão em vavó Xixi: ela tinha avisado, antes de sair embora na Baixa, a água ia vir mesmo.”

O país do autor é: [Angola](#)

Justificação: [termos usados: mangonheiras, musseque, vavó](#)
(extracto de “Luuanda” de Luandino Vieira)

2.

*“ – Então, mesire Firipe? Não gosta as crianças?
– O quê? Se ainda outro dia um muana trouxe uma físga e apontou a porcaria da árvore, objectivo de abater maçanica (ou massanica). A pedra chocou-se nas folha, mbááá, caiu na cabeça do cliente. Resultado: em vez desse cliente cortar cabelo aqui foi rapado lá no posto de socorro”*

O país do autor é: [Moçambique](#)

Justificação: [termos usados: mesire, muana, maçanica](#)
(extracto de “Cada Homem é uma Raça” de Mia Couto)

3.

“Chegou por fim o dia em que Michiyo a chamou ao escritório e disse que não precisava mais dos seus serviços. Sem a menor cerimônia, disse que ela não podia seguir vivendo com eles sob o mesmo teto. Setsuko foi pega de surpresa. Foi a única a não pressentir o que ali lhe anunciavam.”

O país do autor é: [Brasil](#)

Justificação: [formas e termos usados: a chamou, cerimônia, teto, seguir vivendo, foi pega.](#)
(extracto de “O sol se põe em São Paulo”, de Bernardo Carvalho)

Exercício 3: Qual é o intruso?

Para cada uma das situações descobre a palavra intrusa, tendo em conta o país onde se passa a acção e substitui-a pela palavra que seria a usual..

1. Num café da cidade da Praia, um cliente falava com o empregado de mesa:

- Por favor, traga-me uma cerveja e um pratinho com amendoim.
- Que mais deseja?
- Por enquanto é tudo. Obrigado!

O intruso é: **amendoim** .; A palavra usual seria:.....**mancarra**.....

2. Na praia de Copacabana, ouvindo o vendedor de capilé apregoar, João pediu a sua mãe:
– Mamãe, por favor, me compre um sumo!

O intruso é: .. **sumo**.; A palavra usual seria:.....**suco**.....

3. Um senhor lisboeta entra numa loja de roupa e dirige-se à vendedora:
– Por favor, gostaria de experimentar o terno que está na montra.

O intruso é: ...**terno**.; A palavra usual seria:.....**fato**.....

4. Numa rua de Bissau, um pequeno vendedor abordava os transeuntes dizendo:
– Gindungo, compra gindungo!

O intruso é: **gindungo**.; A palavra usual seria:.....**malagueta**.....

5. Foi num grande armazém da “baixa” de Luanda que a minha mãe comprou uma geladeira.

O intruso é: **geladeira**...; A palavra usual seria:.....**geleira**.....

Exercício 4. Cuidado com os falsos amigos!
(7,5 pts: 1,25 pt para cada termo)

Falamos todos a mesma língua, mas por vezes a mesma palavra não significa a mesma coisa para todos... Completa o quadro com a palavra que é utilizada para designar a mesma coisa na outra variante da língua portuguesa:

Quando no Brasil se diz assim...	Em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor diz-se...
Presunto	fiambre
Presunto defumado	Presunto
camisola	camisa de noite
camiseta	camisola
fato	facto
terno	fato

Exercício 5. Como dirias em francês?

Traduz para francês as seguintes frases escritas com a linguagem corrente do país indicado.

1. A noite caía sobre a bolanha. De balaio à cabeça, as bajudas regressavam com o passo apressado à tabanca. (Guiné-Bissau)

La nuit tombait sur la rizière. Le panier sur leur tête, les jeunes filles rentraient au village d'un pas pressé.

2. Ela recebeu-me com toda a morabeza. Foi rei de sabe o nosso encontro! (Cabo Verde)
Elle m'a reçu très aimablement/cordialement. Notre rencontre fut très agréable.

3. Fiquei banzo com o mujimbo que corre. (Angola).
J'ai été étonné par les bruits qui courent.

4. Manana Domingas *nenecava* o muana adormecido. (Moçambique)
Madame Domingas portait sur le dos l'enfant endormi.

5. O carregador empurrava o caixote leve-leve. (São Tomé e Príncipe)
Le manutentionnaire poussait la caisse lentement.

Prova II

Dá asas à tua imaginação...

Escolhe uma das duas opções A ou B para realizares esta prova.

Opção A : Escreve em português (500 palavras no mínimo, 1000 no máximo), sob forma imaginária, um encontro teu com uma personagem célebre de um país lusófono.

OU

Opção B : Constrói um jogo da glória com todos os seus elementos (tabuleiro, dados, piões...) seguindo um percurso pelos oito países lusófonos. Para além do suporte em papel, podes usar um suporte multimédia em CD ou DVD, em ficheiro Word ou Powerpoint.

NOTA: os trabalhos não serão devolvidos aos autores, que se comprometem a ceder gratuitamente, aos organizadores do concurso, os direitos não comerciais de difusão (exposições, publicações, projecções, etc.)